



Trabalho 243

A DINÂMICA DO MERCADO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM NO BRASIL - DA DÉCADA DE 70 AOS DIAS ATUAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

GANDRA, E. C. (1); SILVA, K.L. (2); SENA, R. R. (3); SEIXAS, C.T. (4)

(1) Escola de Enfermagem UFMG; (2) Escola de Enfermagem UFMG; (3) Escola de Enfermagem UFMG; (4) Escola de Enfermagem UFMG

Apresentadora:

ELEN CRISTIANE GANDRA (elengandra@yahoo.com.br)

ESCOLA ENFERMAGEM UFMG (BOLSISTA CAPES REUNI)

Introdução: O mercado de trabalho em saúde enfrenta, em cada país, problemas particulares e desequilíbrios em sua força de trabalho em saúde e, muitas vezes, estes afetam de forma diferente regiões distintas no mesmo país. No Brasil, a implementação do SUS a partir da déc. de 90, contribuiu para um crescimento significativo de postos de trabalho na saúde tanto no setor público e quanto no privado. Ressalta-se, porém que o crescimento das ocupações no setor saúde, veio acompanhado pela precarização do mercado de trabalho, com aumento do trabalho informal, do número de horas trabalhadas, sem proteção trabalhista e aumento da remuneração(1). Na enfermagem, houve uma expansão significativa dos cursos de graduação em Enfermagem. Simultânea a essa expansão, a reconfiguração do mercado de trabalho, gerou desequilíbrio entre oferta e demanda, tendo como consequência o rebaixamento dos salários e busca por mais de um vínculo de trabalho onde desequilíbrios regionais são evidenciados, tanto para a abertura de vagas para a formação como de postos de trabalho atendendo individualmente a lógica do setor educacional ou do modelo assistencial(2). Neste contexto, faz-se necessário realizar estudos que demonstrem as tendências e as principais alterações no mercado de trabalho da enfermagem. Este estudo integra as pesquisas desenvolvidas por pesquisadores do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Prática de Enfermagem (NUPEPE) da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Objetivo: Compreender a dinâmica do mercado de trabalho em enfermagem - da década de 70 aos dias atuais. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa, no qual se utilizou para a coleta dos dados os recursos metodológicos da pesquisa bibliográfica integrativa. Essa tem por finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado(4). A pergunta desse estudo foi: qual a dinâmica do mercado de trabalho em enfermagem, a partir da década de 70 aos dias atuais? Definiu-se como fonte de busca inicial os bancos de dados: BDENF; MEDLINE; LILACS; SCIELO; PAHO e WHOLIS. De modo a facilitar a classificação sistemática na fase de recuperação e análise do material, os bancos de dados receberam, respectivamente, uma codificação sob a forma das letras A, B, C, E, F e H. Utilizaram-se os descritores: Recursos Humanos de Enfermagem; Força de Trabalho; Mercado de trabalho; Emprego; Desemprego, conforme sistema MeSh/ DeCs (Medical Subject Headings/ Descritores em Ciências da Saúde). Algumas buscas foram realizadas utilizando-se mais de um descritor e/ou utilizando um qualificador. Assim como os bancos de dados, os descritores utilizados receberam, respectivamente, uma codificação sob a forma das letras V, W, X, Y; Z e Q. Neste estudo, estabeleceram-se como critérios de inclusão estudos de fonte secundária que possibilitassem a discussão acerca da dinâmica do mercado de trabalho da enfermagem nacional, publicados no período cronológico de 1970 a 2011. Foi definido também que seriam utilizados artigos, dissertações e teses escritos em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Definiu-se como critério de exclusão a ausência de resumo, a indisponibilidade de recuperar o trabalho na íntegra através de comutação bibliográfica e a inadequação ao objeto de estudo. Resultados: Após a obtenção da lista com as referências (698 referências), realizou-se a exclusão daquelas que não possuíam resumo (15 referências). Em seguida, procedeu-se a leitura dos resumos e à exclusão daquelas referências que não atendiam ao objetivo o estudo (602 referências). A seguir foi realizada a codificação de cada entrada e a recuperação do material bibliográfico (81). Entre os estudos recuperados, o período de publicações compreende entre 1982 a 2011, em sua maioria nos anos de 2006 e 2011. Quanto aos aspectos metodológicos, observou-se predomínio da utilização da abordagem quantitativa. Em relação ao tipo de estudo eles



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEn
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 243

são majoritariamente exploratório-descritivos. A maioria dos estudos utilizou bases documentais para obtenção dos dados, principalmente consulta retrospectiva às principais fontes de dados nacionais: Censos, Pesquisa Nacional de Domicílios (PNAD), Pesquisa Assistência Médico-Sanitária, Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e Cadastro Geral de Empregos do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED). A não uniformidade entre os aspectos elencados para estudo entre as publicações dificulta a comparação dos resultados apresentados. Entretanto, evidencia-se que os delineamentos metodológicos dos estudos são pertinentes com os objetivos e resultados apresentados, o que permite a análise da produção do conhecimento acerca da temática. As categorias construídas a partir do agrupamento das idéias centrais encontradas nos estudos foram: Condições de trabalho: compreendendo as questões relacionadas a precarização do trabalho, rotatividade, carga horária e remuneração, emprego formal e informal; Composição da força de trabalho em enfermagem; Oferta e demanda por profissionais de enfermagem: processo de migração, escassez e desequilíbrios entre as distintas regiões do país; Formação versus mercado de trabalho; Distribuição dos empregos e postos de trabalho: o público, o privado e os novos campos de atuação da enfermagem. Conclusão: Conclui-se a relevância de temas relacionados à precarização do mercado de trabalho de enfermagem e a oferta e demanda por profissionais em diferentes regiões do país. Não foram identificadas evidências sobre o desemprego na categoria, necessitando avançar nessa perspectiva. Implicações para Enfermagem: Contribui com reflexões sobre a realidade do mercado de trabalho em enfermagem, dando subsídios para articulação instituições de formação e a organização do sistema de saúde a fim de minimizar essa diferença entre a oferta e demandas por profissionais na busca de qualificação da assistência. Descritores: Mercado de Trabalho, Enfermagem, Recursos Humanos de Enfermagem